

012

UM ESTUDO SOBRE A INTERAÇÃO DE AUTISTAS DE ALTO FUNCIONAMENTO. *Luciane Carraro, Alessandra G. Mainieri, Tania M. Sperb.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Estudos recentes na área da psicopatologia do desenvolvimento têm indicado a presença de dificuldades na compreensão de estados emocionais em autistas. Hobson (1993) indica que grande parte dos déficits evidenciados no autismo tem íntima relação com mecanismos cognitivos responsáveis pelo desenvolvimento afetivo e social. Nesse sentido, teóricos como Rogers e Pennington (1991) têm proposto que uma falha no mecanismo de atenção compartilhada poderia ser a responsável pelo déficit na interação social apresentado pelos autistas. Dentro desta perspectiva, o presente estudo procura investigar a presença e a qualidade da interação social de indivíduos autistas de alto funcionamento através de sua comunicação verbal intencional. Para tanto, foram realizados dois estudos de caso com adolescentes autistas, um proveniente de escola especial para autistas e outro de uma escola com estudantes portadores de diferentes patologias. As falas dos adolescentes foram gravadas e posteriormente transcritas para análise. Os resultados indicam a presença de interação social espontânea em atividades cujo tema era de interesse do adolescente (CNPq).